

Mais uma vez, honram-me com esta distinção relativa ao destaque de algumas das lendas do nosso basquetebol. Para além, naturalmente, da justiça contida no destacar alguém como o Herminio Barreto. A primeira impressão positiva que retive do Herminio, (imaginem!), começou há mais de 60 anos!

Ainda era eu um jovem atleta do Clube Nacional de Natação, ao acompanhar as jornadas do basquetebol lisboeta no Pavilhão do Parque Eduardo VII, habituei-me a admirar aquele excelente atleta acompanhado por grandes "senhores" do basquetebol português e do Sporting de então como o prof. Mário Lemos, o Armando Garranha, o Abílio Ascenso, o José Mário, etc. Era um prazer ver o Herminio tornar simples o que para jogadores voluntariosos, mas pouco hábeis como eu, se tornava por vezes tão difícil. Sempre elegante, educado e gentil, o Herminio suscitava a admiração de todos nós e fazia amigos com enorme facilidade.

Enquanto aluno do então Instituto Nacional de Educação Física, já jogador experiente e cidadão exemplar, estava sempre pronto para partilhar conhecimentos. Fomos então companheiros de equipa nuns campeonatos nacionais universitários disputados em Moçambique, sua terra natal, liderados pelo nosso professor Teotónio Lima.

Mais tarde foi também um reconhecido professor universitário no INEF onde deixou uma enorme herança pedagógica.

Diria no entanto que talvez o momento em que senti como ele fazia a diferença para melhor através daquela atitude serena que o caracterizava, foi nos duelos FCPorto-Sporting dos anos 1979 e 1980. Sempre acima de qualquer hipótese de ter uma atitude vulgar, no meio das maiores paixões clubistas e competitivas, destacava-se o Herminio, sempre calmo e cavalheiresco, incapaz de qualquer atitude ou gesto menos correto.

Há uns atrás, num livro intitulado "A Busca da Excelência", defendi que a excelência sendo

difícil de alcançar, está disponível e ao alcance de todos. Acrescentei então que difícil sim, era ser capaz de transformar a excelência num hábito, exercendo-a diariamente, tal como respiramos.

Pois o Herminio conseguiu alcançar esse patamar de excelência!

Para ele ser excelente era um hábito!

Todos lhe devemos agradecer por isso, por ter sabido ser o nosso exemplo.

Obrigado Herminio!